

## PRAINHA DO CANTO VERDE

TURISMO COMUNITÁRIO E SUSTENTÁVEL

Geral - Turismo - Comunidade - Pesca - Educação - Contato - Resex

### Oficina de Pintura

PUBLICADO EM: EDUCAÇÃO, OFICINAS



Pontilismo de Dedé, adaptação do cartaz da oficina

#### Oficina de Pintura em tela "Vida de Pescador"

A oficina de pintura em tela intitulada "Vida de Pescador" foi mais uma das atividades que integram o projeto de educação local de incentivo a expressão artística.

A arte expressa através da pintura na comunidade já tem alguns representantes, mas ainda não tem o devido valor por parte da comunidade. Embora sejam observados alguns talentos que se destacam, inclusive, em técnicas diferentes, não são conhecidos (ou reconhecidos). Vale ressaltar que as técnicas aplicadas (aquarela, nanquim, óleo, acrílico) não são bem apuradas, pois nenhum destes artistas teve oportunidades de estudar e se aprofundarem

nestas técnicas.

As oportunidades são como esta, da Oficina de Pintura em tela "Vida de Pescador", dada pelo artista plástico Edilson Rocha auxiliado por Nonato, também artista plástico, que durou 5 dias com a participação de aproximadamente 60 pessoas entre adolescentes, jovens e adultos. Tais oficinas têm estimulado os jovens e demais participantes a praticarem-na e fazerem dela uma fonte de renda.



Tela Restaurante Sol e Mar por Aila



Tela Labirinteira por Dedé

TAGS: acrílico, adolescentes, Aluno, aquarela, Artesanato em Prainha do Canto Verde, artista plástico, artistas, Associação, atividades, Beberibe, Beberibe Ceará, Bom Jesus dos navegantes, Comunidade, Crianças, Edilson, Edilson Rocha, Educação, Eventos, fonte de renda, Mar, nanquim, Nonato, oficina, óleo, pescador, Pesca, Pesca Artesanal, Pesca da Lagosta, pintura, plástico, Prainha, projeto, renda, SOS, SOS Sobrevivência, técnicas, tela, Turismo, vida

ÚLTIMA HORA

&gt; 14:04 h. Luis Veloso renuncia a su cargo de edil en el Concello de Xinzo



## XABIER LIMIA DE GARDÓN

### Ceará do Brasil, a arte de Edilson Rocha



Chega dende Brasil, a arte de Edilson Rocha, e aposéntase ás beiras das augas quentes berce de Ourense, na Galería Manuel Márquez. Chega esta expresionista exposición de arte pictórico como si dunha embaixada da arte de Ceará se tratase. Este Estado do norte do inmenso país que é a República do Brasil -case un continente- sitúase entre a desembocadura do río Amazonas e o Río Grande do Norte, co estado de Bahía algo máis ao sur neste nordeste continental do que falamos. Unhas terras estas do Ceará apenas coñecidas para os viaxeiros do gran turismo, de grande encanto e fermosura, con unha cidade capital como Fortaleza, nome abreviado do de Fortaleza de Forte de Nossa Senhora de Assunção, que xa é unha das máis poboadas, o que explica a forte presenza das favelas na pintura de Ed Rocha, que é un dos seus temas preferentes. O autor, tense implicado socialmente, e dende a Pastoral do Povo da Rua, tense envolvido nos movementos da pastoral do Menor ou a Pastoral Carcelaria, con oficinas de pintura, actividade na que se ten implicado porque na súa vida, cando era máis novo, tivo un período prolongado no que estivo no cárcere, experiencia que lle ten servido para o seu cambio vital e a redención persoal dende a arte. Así se entende a súa linguaxe de xanelas temáticas: a do amor, da esperanza, a da comprensión, a do perdón. E poida así que esta forma de facer arte ten moito de terapia, coa que tira de si o que o afoga. E nas favelas, coa súa vida, cos seus varais de roupa diante, e a súa intensa vida, nas que non hai depresión senón da alegría que hai no mundo máis carente da súa sociedade. Por elo as cores quentes, e as pinceladas expresiva. Ten saído da súa terra ata Berna (Suíza), e Ibiza, e agora Ourense. Entra este artista ata o centro telúrico noso no tempo do Outono fotográfico, o que é de agradecer, eis unha illa de pintura nun mar de reproducións fotográficas de diversa índole, formato e temática, multiforme caos que atopa aquí un recanto plástico pictórico. Chega á tranquila sala galería de Dr. Marañón esquina Calpurnia Ebana, na que se respira arte dende ata a mesma fachada posterior, e entra da man da Fundación Cum Laude, posta de largo pública dela coa súa inauguración, unha nova fundación de tipo familiar que quere dirixirse á arte, en concreto, e a cultura, dun xeito máis amplo, en xeral, actividade que abofé vai enriquecer e dinamizar a vida ourensá. Así a convocatoria dun concurso de pintura para xoves valores no ano entrante vai ser a súa seguinte aposta. Pintura dende Fortaleza, Ceará, a terra da lenda da india da tribo dos Tabajaras, Iracema, amada por o branco Martín Soares Moreno, que escribira en corpo de novela José Soares Moreno a mediados do século XIX. E pinta con agradecidas pinceladas liberadoras.



REGIONAL

ULTIMA HORA | JARAGUÁ - Tênis perde pilares da contenda tênis após descompaço na Copa

# Obras de restauro preservam acervo do Museu Vicente Leite



08:05 - 15.08.2019



Quase 70 quadros fazem parte do Museu Vicente Leite, no Crato, e agora estão sendo restaurados

Crato A preservação do patrimônio cultural tem importância fundamental para o desenvolvimento e enriquecimento cultural de um povo. Os bens culturais guardam informações, significados, mensagens, registros da história humana - refletem ideais, crenças, costumes, gosto estético, conhecimento tecnológico, condições sociais, econômicas e políticas de um grupo em determinada época

É com este sentimento que a artista plástica Edilma Saraiva Rocha está restaurando as peças do Museu de Arte Vicente Leite, um patrimônio cultural valioso que foi doado ao Crato por dois artistas de renome internacional: Sinhá D'Amora, que nasceu em Leite de Mangabeira, em 1906, e morreu no Rio de Janeiro em 2002, e Bruno Pedrosa, ocrêntino de Sinhá D'Amora, hoje morando na Itália. "Ambos conseguiram com amigos pintores e escultores um acervo de obras da melhor qualidade", afirma Edilma.

Entre as obras, estão três aquarelas do pintor cearense José Reis de Carvalho que integrou a primeira turma de 21 alunos da Academia Imperial de Belas-Artes. Um dos quadros mostra o Hotel de Fortaleza, visto de um navio, uma pintura feita, em 1860. O outro é uma vista panorâmica da cidade do Crato visto do Barro Vermelho, hoje Bairro Frio Madeira. A terceira é um esboço da Praça da Cabedelo, Paraíba.

### Deterioração

Com o passar do tempo, estas obras foram deterioradas. A gota d'água foi o inimigo destas arte que danificou parte do teto do Museu, obrigando a direção a fazer uma vistoria no restante. O prédio antigo, construído no século XVIII, está sendo recuperado pela Prefeitura, enquanto o acervo cultural foi levado para um abastecido por questão de segurança, a fim de ser restaurado.

### Bem cultural

A restauração visa salvaguardar o que consideramos bens culturais, que são produtos de nossa cultura - do pensamento, do sentimento e da ação do homem. Essas bens formam o patrimônio histórico e artístico, ou seja, nosso Patrimônio Cultural", justifica Edilma Rocha, enquanto mostra o péssimo estado de conservação das obras.

Edilma que, nas horas vagas, pinta avião, tem três motivos para se entregar de corpo e alma a este trabalho. O primeiro deles é o amor à arte. Filha da artista plástica, fotógrafa e restauradora, Telma Saraiva, e do fotógrafo e pintor Edilson Rocha, e neta do urbanista e fotógrafo, João Saraiva, Edilma traz a arte no sangue. O segundo motivo é o amor ao Crato, sua cidade natal.

### Gratidão

Finalmente, a restauradora apresenta como terceiro motivo, uma dívida de gratidão. Ela cursou a Escola Nacional de Belas-Artes, agradecida com uma bolsa que lhe foi oferecida por Sinhá D'Amora, de quem foi amiga. Sinhá morreu, ficando um apelido a Edilma: "Criança do museu". "São razões mais do que suficientes", diz a restauradora, acrescentando que se não ficou os trabalhos antes porque não tinha acesso ao acervo. "Agora, que o prefeito Samuel Anacleto abriu as portas e o coração para um dos mais ricos patrimônios do Crato e do Ceará, nos assumimos a responsabilidade de restaurar as obras".

### FIQUE POR DENTRO

#### Obras são de artistas renomadas

O Museu de Arte Vicente Leite possui um acervo de nomes importantes na história da arte vivida nos anos 60, 80 e 70, no Rio de Janeiro, berço das artes no Brasil. Era a época do entrosamento entre mestres, alunos, pais, filhos, amigos e contemporâneos. Uma geração laureada de medilhas, menções honrosas e prêmios de viagens ao Brasil e ao exterior. O Museu foi fundado em 1972, no gesto do prefeito José Miguel Soares, pelo idealizador Bruno Pedrosa e Sinhá D'Amora. Seu nome deu-se em homenagem ao artista cearense de grande talento, Vicente Leite. A pintora Sinhá D'Amora e a escultora Celso Viacari foram as primeiras benfeitoras do museu, doando com desprendimento trabalhos belíssimos. Conta com obras de artistas renomados: Sinaldo Pereira, Sirluivo Esmeraldo, Pedro Américo, Henrique Bernardelli, José Reis de Carvalho etc. As obras que compõem o acervo foram adquiridas por meio do idealizador Bruno Pedrosa e Sinhá D'Amora, que obtiveram total apoio de artistas colecionadores, amigos e autoridades de quem solicitaram trabalho, doação e ajuda financeira para a concretização do museu.

### TÉCNICO-CIENTÍFICO

#### Trabalho exige tempo e cuidado peças

Crato O trabalho de restauração das obras, que está sendo realizado no Museu Vicente Leite, é lento, meticuloso e também, cercado de um aparato técnico-científico que confere uma base segura para as intervenções nas obras.

De acordo com a artista plástica, Edilma Saraiva Rocha, "veja as restaurações buscam intervir menos nas obras e com o cuidado de utilizar materiais reversíveis". Edilma destacou, ainda, que o trabalho começa do bem. Mesmo assim, 22 quadros já estão restaurados e emoldurados, prontos par serem colocados na parede.

A execução da restauração das obras começa pela madeira, reidentificação, limpeza profunda, preenchimento com pigmentação da gesso e por último verniz de proteção. "Em momento algum se pode modificar o trabalho do artista, em oc, desrespeito, técnica e procedimentos empregados", adverte a artista. "Para isso é necessário um estudo de detalhes passo a passo, com toda a cautela para ter uma finalização exatamente igual à pintura original", complementa Edilma Saraiva.

Em seguida, é feita a recuperação da moldura, ensaio, proteção, suporte e, finalmente, o laudo técnico com documentação anexada. Em seis meses de trabalho, boa parte das telas já se encontra recuperada, mas ainda tem muito trabalho pela frente, que pretende finalizar até o fim do ano", garante. Estes dois aspectos restauração e conservação estão interligados, atua especificamente nos valores históricos e estéticos da obra de arte, restituindo esses valores tanto quanto possível.

Este valioso acervo ficará ao Museu de Arte Vicente Leite, que funcionará no antigo prédio da RFFSA, no Centro Cultural do Arapá, com todas as condições exigidas em espaço, iluminação, segurança, para agradar a todos os amantes das artes plásticas, enquanto o Museu Histórico do Crato permanecerá no antigo prédio da Casa da Câmara, localizado na Praça de São André já funcionarem a Galeria Pública e, também, a Prefeitura Municipal.

ANTÔNIO VICELMO  
REPORTER

LUTAS E | AGENDAS | NOTÍCIAS | CONVÊNIO | JURÍDICO | COMUNICAÇÃO | TAB

## DESTAQUES

# Diretor do jornal digital Brasil 247 debate Mídia e Democracia em Fortaleza

08/07/2015

"Democratizar as Comunicações é Democratizar o Brasil" é o tema do Debate do próximo dia 9 de julho, que dá sequência a uma série de seminários apoiados pela CUT-CE e diversas entidades



O jornalista Paulo Moreira Leite, diretor editorial do jornal digital Brasil 247, é o convidado da série de debates promovidos em Fortaleza pelo Movimento Democracia Participativa (MDP). Intitulado *Seminário Mídia e Democracia - Democratizar as Comunicações e Democratizar o Brasil*, o evento será no dia 9 de julho, das 19 às 22 horas, no auditório da Universidade do Parlamento Cearense (Unipace), em Fortaleza.

O seminário contará ainda com a participação do jornalista Rafael Mesquita, coordenador do Comitê Regional do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) e secretário-geral do Sindicato dos Jornalistas do Ceará (Sindjorcec) e de Ermanno Allegr, diretor da Agência de Informação Frelô Tito para a América Latina (Adital). Paralelo ao evento, haverá exposição das obras do artista plástico Edilson Rocha e apresentação do Grupo de Capoeira da Escola Salesiano.

Ao final do debate, Paulo Moreira Leite, que também é escritor, autografará os livros *A mulher que era o general da casa - Histórias da resistência civil à ditadura* e *A Outra História do Mensalão*, ambos de sua autoria.

### Atuação nos principais periódicos brasileiros

Aos 63 anos, dos quais 46 dedicados ao jornalismo, Paulo Moreira Leite atuou nos principais periódicos brasileiros, como Jornal da Tarde, Folha de São Paulo, Diário de São Paulo, O Estado de São Paulo e revista Época. Foi correspondente em Washington da Gazeta Mercantil e em Paris da revista Veja. É ex-vice-presidente da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, tendo atuado no IG e dirigido a revista IstoÉ em Brasília até agosto de 2014. Atualmente apresenta o talk show Espaço Público na TV Brasil.

O *Seminário Mídia e Democracia* conta com o apoio de diversas entidades parceiras do MDP, entre elas Apeoc, Adital, Casa da Amizade Brasil Cuba, Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, CUT, CTB, Fetamce, Fetrace, FNDC, Juizes para a Democracia, Mova-se, Motu, Sindjorcec, Sintaf, Sindicato dos Bancários e Sindicato dos Comerciantes de Fortaleza (SEC).

**Otra Economía [online]** - Volumen IV - Nº 7 - 2º semestre/ 2010 - ISSN 1851-4715. Disponible en: <http://www.riless.org/otraeconomia>

185 p.; 29 x 21 cm.

1. Autogestión; 2. Economía Social y Solidaria; 3. Cooperativas; 4. América Latina; 5. Marco legal.

Publicada por:  
Red Latinoamericana de Investigadores de Economía Social y Solidaria (RILESS)



**Ilustraciones:  
Edilson Rocha.  
Brasil.**

Artista Plástico e Escritor, Edilson Rocha é daquelas pessoas simples, sem malícia no olhar, sorridente e confiante. Natural de

Beberibe, pequena cidade do litoral cearense, desde criança sonhou em viver na cidade grande.

[divilima@yahoo.com.br](mailto:divilima@yahoo.com.br)  
<http://galeriaedrocha.blogspot.com/>

Usted es libre de: copiar, distribuir, exhibir, y ejecutar la obra bajo las siguientes condiciones:

1. Reconocimiento. Debe reconocer los créditos de la obra de la manera especificada por el autor o el licenciador (pero no de una manera que sugiera que tiene su apoyo o apoyan el uso que hace de su obra).

2. No comercial. No puede utilizarse esta obra para fines comerciales.

3. Sin obras derivadas. No se puede alterar, transformar o generar una obra derivada a partir de esta obra.

# Ante cualquier reutilización o distribución, usted debe dejar claro a los otros los términos de la licencia de esta obra.

# Cualquiera de estas condiciones puede dispensarse si usted obtiene permiso del titular de los derechos de autor.

# Nada en esta licencia menoscaba o restringe los derechos morales del autor.

**Consejo Científico:**

Boaventura de Souza Santos (Portugal)  
Enrique Dussel (México)  
Jean-Louis Laville (Francia)  
José Luis Coraggio (Argentina)  
Luiz Inácio Gaiger (Brasil)  
Marília Veronese (Brasil)  
Paul Singer (Brasil)

**Directores:**

José Luis Coraggio (Argentina)  
Luiz Inácio Gaiger (Brasil)

**Equipo Editorial:**

Andressa Correa (Brasil)  
Carolina Barnes (Argentina)  
Federico Zuberger (Argentina)  
Gonzalo Vázquez (Argentina)  
Letícia Cristina B Barbosa (Coord.) (Brasil)  
Natalia García (Argentina)  
Sandra Milena Muñoz (Colombia)

**Diseño y diagramación:**

Letícia Cristina Bizarro Barbosa (Brasil)

**Cuerpo de referís:**

Aida Quintar (Argentina)  
Antonio Cattani (Brasil)  
Antonio Elizalde (Chile)  
Armando de Melo Lisboa (Brasil)  
Carola Conde Bonfil (México)  
Claudia Danani (Argentina)  
Daniela Soldano (Argentina)  
David Barkin (México)  
Euclides André Mance (Brasil)  
Fabio Sánchez (Brasil)  
Fernando Kleiman (Brasil)  
Gabriela Domecq (Argentina)  
Gabriel Fajn (Argentina)  
Griselda Verbecke (Argentina)  
Gustavo Cimadevilla (Argentina)  
Hans Benno Asseburg (Brasil)  
Henrique Tahan Novaes (Brasil)  
Lia Tiriba (Brasil)  
Maria Adela Plasencia (Argentina)  
María Arcelia González Butrón (México)  
Mario Elgue (Argentina)  
Mirta Vuotto (Argentina)  
Pablo Guerra (Uruguay)  
Patricio Narodowski (Argentina)  
Paulo Albuquerque (Brasil)  
Raúl Fernández Wagner (Argentina)  
Ricardo Diéguez (Argentina)  
Ruth Muñoz (Argentina)  
Ana Mercedes Sarria Icaza (Brasil)  
Susana Hintze (Argentina)



## Alunos do curso Produtor Cultural realizam evento na Vila das Artes

Inici

📅 25 novembro 2015 [Deixe um comentário](#)



Vila das Artes sediará o evento "Vila de Todas as Artes" – idealizado e produzido pela primeira turma do curso "Produtor Cultural" da Secretaria de Cultura de Fortaleza, em parceria com o Senac e com o NOIA – Festival Brasileiro de Cinema Universitário, que acontecerá na sexta-feira (04/12), das 16h às 22h, na Vila das Artes. O evento será aberto ao público.

O Vila de Todas as Artes reúne em único evento diversas linguagens culturais: Artes visuais, artesanato, cinema, dança, fotografia, moda, teatro e música fazem parte da programação.

A turma se divide em cinco grupos. O Baião 2.0 produzirá no Espaço Moldar uma exposição de figurinos do Curso Básico de Dança da Vila das Artes. Além da exposição contemplando os espetáculos "Um de tudo", "Alegria Alegria", "Ciranda" e "Primavera", a equipe trará também ao espaço fotografias e projeções. O Ubuntu Produções entrará em cena com a Feira de Artes "Balacobaco", com artesanato, moda, gastronomia, arte e vinil.

O 5 Coletivo organizará uma mostra de Arte Moderna na Vila das Artes, com 10 trabalhos do artista plástico cearense Edilson Rocha que refletem a urbanidade e o contexto do cidadão inserido dentro de um processo evolutivo caótico. As exposições perdurarão por todo o evento.

A Thespis Produções apresenta "Contação de História na Vila", com a atriz Nádia Aguiar – baseada na obra "O pássaro Sem Cor" de Luis Norberto Pascoal, que reflete temas como: ética, cidadania, respeito ao próximo e ao meio ambiente. Já o Mix Produções concluirá o evento integrando cinema e fotografia no Cine Retrô.



Realização:



**OSCIPIP**  
**TERCON BRASIL**  
Centro de Estudos para (Sua Gente)

Promoção:

**Ministério  
da Justiça**

**Ministério de  
Trabalho e Emprego**

PROJETO

AÇÕES E NOTÍCIAS

GALERIA DE FOTOS

GRAN. BOM JARDIM

DEPOIMENTOS

SITES RELACIONADOS -  
VISITE

- [ADITAL](#)
- [BANCO PALMAS](#)
- [Brasil Autogestionário](#)
- [CDVHS](#)
- [COMOV](#)
- [Facas do Brasil](#)
- [FBES](#)
- [GUAYÍ](#)
- [MTE](#)
- [NUPES](#)
- [Profissionais da Economia](#)

domingo, 7 de novembro de 2010

## Arte e poesia: Semana de Capacitação em Ressocialização é encerrada com depoimento do artista plástico Edilson Rocha

Por Indyra Tomaz



Janela da vida, como foi nomeado o momento do depoimento do escritor, poeta e artista plástico Edilson Rocha, finalizou, no dia 8 de outubro, a semana de Capacitação em Ressocialização para agentes de desenvolvimento solidário, do projeto Mobilizando para Uma Nova Economia.

Tal momento foi marcado pela fala emocionada de Rocha, egresso do sistema prisional, que relatou a sua infância em Beberibe (interior do Ceará), a chegada em Fortaleza até o seu envolvimento com o mundo do crime. Além do período vivido por ele na penitenciária de Feira de Santana na Bahia, a ressocialização ainda durante o período de cárcere e a reintegração social através da poesia, escrita e do trabalho com a pintura.

Em seguida, Edilson Rocha sorteou e autografou os livros "Psicose Carcerária" e "Por amor a liberdade" escritos, respectivamente, durante o período em que estava privado de liberdade, onde descreve a sua rotina na penitenciária; suas atitudes que, segundo seus colegas de cárcere, consideravam que Rocha estava enlouquecendo e ficando psicótico, daí o nome do seu primeiro livro. E o segundo, que fala do menino Edilson que saiu do interior do Ceará aos 13 anos, até o homem que se reintegra à sociedade depois do cárcere.

### Avaliação

Além do relato de Edilson Rocha, a semana foi encerrada com depoimentos dos agentes de desenvolvimento solidário e da equipe que coordenada o Projeto, onde expuseram avaliações da semana e dos conhecimentos adquiridos. Além da construção de estratégias de abordagem para o trabalho com os egressos do sistema prisional e/ou seus familiares, moradores do Território de Paz do Grande Bom Jardim, público-alvo do projeto.



Notícia Anterior

Próxima Notícia

## Adital iniciou quinta-feira, 13 de novembro, lançamentos da Agenda Artistas do Brasil 2015

Autor: ADITAL Data da postagem: 10:41 14/11/2014 Visualizações: 417

Curta a notícia:  Curtir 0  Compartilhar

Curta o CEERT:  Curtir 72 mil  Compartilhar



O fim do ano se aproxima, momento de rever objetivos, planos e sonhos para 2015 e de dar "graças à vida que tem me dado tanto". Com esse verso da canção de Violeta Parra, a Agência de Informação Frei Tito para América Latina e Caribe (Adital) lança sua agenda versão 2015 – edição "Artistas do Brasil". O projeto, disponível em duas opções de capa [Girassóis](#) e [Favela](#) (formato 11cm X 21cm) conta com obras dos artistas plásticos Edilson Rocha, Edivalda Vale, Jun Vasconcelos e do coletivo de artesãos Maria das Dores, do Estado do Ceará.

O diretor executivo da Adital, padre Ermanno Allegri, informa que a agenda é uma forma de agradecimento e reconhecimento aos financiadores que tornam possível a sustentabilidade e o jornalismo independente e contra-hegemônico da Adital, e é também um meio de promover e divulgar o trabalho da Agência, estimulando cada vez mais as doações.

O projeto gráfico da agenda inicia com a canção "Gracias a la vida", composta e interpretada pela chilena Violeta Parra, uma das artistas do movimento conhecido como Nova Canção Chilena, na década de 1960. A canção é um lembrete sobre gratidão e vida nova, tema acentuado, a cada início de ano, sempre um momento de recomeço. A imagem da Via Láctea surge no projeto para compor "a ideia de infinitude da vida, nessa imensidão do Universo", destaca Allegri.

As obras dos artistas plásticos publicadas na agenda foram especialmente cedidas para a Adital como forma de contribuição ao trabalho realizado há quase 14 anos pela Agência na divulgação dos direitos humanos e das causas sociais. Ao final da agenda, pode-se ainda encontrar a letra de "Sólo le pido a Dios", do compositor argentino León Gieco. A canção foi incluída para "nos lembrar de não ficarmos parados, não sermos indiferentes e não fecharmos os olhos para o sofrimento", destaca Allegri. Segundo o diretor, "a vida é também arte e a arte é uma expressão da vida, daquilo que sentimos".